

Revendedoras de veículos aplicam golpe

Da Redação

Todo o cuidado é pouco para quem pretende se desfazer do carro usado. Em Taguatinga Sul, dois acusados de estelionato fizeram 40 vítimas nos últimos dois meses. Levantamento da 21ª Delegacia de Polícia, que investiga os casos, revela que o golpe das revendedoras é bastante lucrativo. A polícia estima que só um dos acusados ganhou aproximadamente R\$ 200 mil vendendo 14 carros usados. Tudo no mês de janeiro.

Um dos suspeitos é Jonas Batista Teodoro, 32 anos. Segundo o delegado titular da 21ªDP (Taguatinga Sul), Antônio Coelho Sampaio, o acusado era proprietário da Forte Marcas Veículos — uma loja revendedora de carros do Shopping do Automóvel, no Pistão Sul. Em vez de revender o veículo e repassar o dinheiro para o cliente, Jonas desaparecia.

“Descobrimos quando as pessoas começaram a chegar na delegacia contando que o dono da loja tinha sumido”, explica Sampaio. Jonas, que está sendo procurado pela polícia, responde a outros 11 inquéritos pelo mesmo motivo em Taguatinga e na Asa Norte. Apenas um carro vendido por ele foi recuperado até agora. Na maioria das vezes, segundo a polícia, Jonas vendeu os veículos para moradores de outros estados, o que atrapalha

as investigações.

Mas o golpe não é novo na cidade. Em dezembro do ano passado, outra pessoa agiu em Taguatinga Sul da mesma forma. Dono da revendedora de automóveis Matrix, Glauber Madureira Alves, 26, é acusado de se apoderar de pelo menos 28 carros usados com o objetivo de vendê-los rápido, em troca de comissão. No fim, não repassava o dinheiro para o dono do automóvel.

É o caso de um dentista que preferiu não se identificar. Ele deixou um Fiat Pálio na loja no fim de novembro. Alguns dias depois, Glauber ligou para o dentista e afirmou que tinha vendido o carro por R\$ 10 mil. Ele foi à loja e combinou que o dinheiro deveria ser depositado em sua conta no Banco do Brasil. Quando o dentista foi fazer o saque, o dinheiro não estava disponível. A prisão preventiva de Glauber foi expedida, mas ele ainda não foi encontrado.

Dos 28 carros que Glauber vendeu ou usou como moeda de troca para conseguir outros carros, apenas quatro foram recuperados até agora. “É importante que todas as pessoas que quiserem vender carros usados vejam se a loja é idônea e se faz parte da Associação de Revendedoras de Brasília”, ensina o delegado. Nos próximos dias, ele promete realizar blitz nas agências da região para evitar novos golpes.

Kleber Lima



UM DOS ACUSADOS APlicava o golpe em loja do Shopping do Automóvel

FRAUDE

40 PESSOAS

foram vítimas nos últimos meses em Taguatinga Sul.

R\$ 200 MIL

é quanto a polícia estima que um dos estelionatários lucrou.